



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo
2021/2024

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO
BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

1. **DATA, HORA E LOCAL.** Aos 14 dias do mês de dezembro do ano de 2021, às 19:30 horas, em segunda convocação, no Palacete Colonial localizado na sede de General Severiano do Botafogo de Futebol e Regatas.

2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA.** Convocação por mensagem eletrônica remetida pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Mauro Sodré Maia, aos membros do Conselho Deliberativo, integrantes do Corpo Permanente e Transitório com o Edital afixado na sede na forma estatutária. Presentes os 60 (sessenta) Conselheiros que apuseram suas assinaturas na lista de presença.

3. **ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES.** Aberta a Reunião, foi ouvido o hino do Botafogo de Futebol e Regatas, ouvida a ordem do dia na forma regimental e prestada homenagem aos mortos, passando-se às deliberações e votações que seguem abaixo:

a. **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28.09.2021.** Enviada antecipadamente a minuta do documento aos conselheiros e sem manifestações contrárias, restou aprovada por unanimidade a ata da última reunião ordinária do Conselho Deliberativo.

b. **VOTAÇÃO DE PLANO DE METAS E DO PROJETO DE ORÇAMENTO DE 2022 (ESTATUTO, ART. 63, INCISO I, ALÍNEA “A”).** O Presidente do Conselho Deliberativo inicialmente registrou sobre os esclarecimentos a serem feitos pelos representantes do Conselho Diretor, concedendo-os a palavra pelo tempo que entender necessário. A apresentação realizada pelos membros do Conselho Diretor será arquivada na sede do Conselho Deliberativo.

Em primeiro, falou o Sr. Jorge Braga, CEO, que fez um resumo do Plano de Metas executado ao longo do último exercício e os fundamentos importantes para o Plano a ser deliberado em 2022. Destacou que as metas aprovadas em junho de 2021 tomaram por base a continuidade e a sobrevivência do Clube e as relembrou destacando o cumprimento passo a passo das metas e atividades estabelecidas ao passo que resumiu os avanços feitos ao longo do ano, como a gestão profissional, o ciclo virtuoso do *compliance*, a reestruturação administrativa, de pessoal, financeira e contábil, e os marcos relevantes atingidos. Em seguida, relacionou os títulos e marcos futebolísticos ao longo do ano de



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo
2021/2024

2021. Tratou ainda dos riscos para o próximo exercício, em que se espera que o Botafogo passe por grandes e promissoras mudanças, tais como governança e *compliance*, o fluxo de caixa do primeiro semestre, eventual 3ª onda de COVID e os Processos de Regime Centralizado de Execuções, que nos protegem de penhoras; e das oportunidades do próximo ano, que podem alterar as premissas orçamentárias, tais como Emissão de Tokens e NFT, antecipações (transmissão, sócio torcedor, sócio proprietário e *naming rights*), negociações para a formação da Liga e redução do endividamento (aportes ponto, debêntures-fut a partir das da SAF). Sobre o tema “negócios”, em substituição ao Sr. Lenin Franco, que não pode estar presente, destacou relatou pilares estratégicos como a necessidade de ativação da torcida que o torne consumidores habituais de produtos do Clube. Como exemplo, citou (i) o programa de sócio torcedor Camisa 7, criado a partir de ampla pesquisa com a torcida; (ii) o engajamento da torcida nas redes sociais, que chegou nos últimos meses entre os 7 (sete) maiores da América; (iii) patrocínios.

Em seguida, usou da palavra o Sr. Eduardo Freeland, diretor de futebol, que agradeceu ao Conselho Deliberativo e ao Presidente e Vice-Presidente do Conselho Diretor e apresentou os pilares estratégicos para a obtenção de resultados com o retorno à série A. Sobre a estratégia de montagem de elenco, esclareceu a necessidade de se desfazer dos jogadores antigos e contratar jogadores à vista da redução das receitas, e a busca deles através dos perfis desejados (*scout*, saúde, profissionalismo, experiência, visão etc.). Sobre a gestão de contratos, utilizou como exemplo a bonificação atingida com metas claras e que trouxessem principalmente proveitos coletivos diretor ao clube, ao contrário do que era feito. Acerca do controle de indicadores coletivos e individuais, demonstrou o comparativo dos números do time em campo com equipes que também disputavam a Série B. Exemplificou algumas intervenções realizadas pela Diretoria junto a comissão técnica e atletas. Sobre a reformulação de pessoal e processos, informou que o número de jogadores no departamento médico reduziu bastante ao longo do ano especialmente a partir de trabalhos preventivos. Concluiu com a informação dos títulos e resultados expressivos também da base e do futebol feminino.

Continuou o Sr. Ronaldo Chataignier sobre o Plano de Metas, destacando como premissas (i) a construção com ampla participação de diretorias e gerências, (ii) ser redigido com conteúdo claro e objetivo; e (iii) que reflita a realidade e as limitações



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo
2021/2024

organizacionais. Dentre os objetivos, anotou: (i) a consolidação das conquistas de 2021; (ii) os avanços e aprimoramentos da gestão e do futebol; e (iii) uma maior aderência aos controles internos. Como resultado foi estabelecido um Plano com 18 metas e 106 ações, previamente enviadas aos Conselheiros, que contemplam todas as áreas do orçamento.

Prosseguiu o Sr. Alessandro Langone, *controller* do Botafogo de Futebol e Regatas, que tratou especificamente do orçamento do exercício de 2021. Fez uma comparação inicial entre os valores orçados e o efetivamente realizado considerando até o mês de outubro, revelando 43% de dispersão e destacando como causas relevantes a antecipação de receitas no ato da renovação do contrato de televisão em 2017 e a situação do contrato de mútuo com a Construtora Odebrecht S.A.. Quanto às despesas, anotou a dispersão total de 35% causada especialmente pelo Plano de Contas praticado – que não pode ser modificado com o exercício em curso, mas deve sê-lo em 2022 – e ainda pelo aumento considerável da Taxa SELIC e da exclusão do PROFUT ocorrida em março de 2021. Relatou, sobre esse tema, o estágio da transação tributária negociada pelo Botafogo e pela Companhia Botafogo junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Especificamente sobre o orçamento de 2022, esclareceu que as premissas de sua elaboração são semelhantes aos do Plano de Metas com a divisão entre Departamentos e Centros de Custo, a saber futebol, clube social e áreas comuns. Estimou que o Clube Social terá resultado de R\$ 1,972M, o futebol de R\$ 28,08MM e o *backoffice*, com destaque aos serviços da dívida, de -R\$ 28,8MM. As receitas foram divididas em receitas do clube (R\$ 13,48MM), com equipes (R\$ 174,68MM) e do estádio (R\$ 4,17MM), estas últimas consideram o não recrudescimento da pandemia. Quanto às despesas, elas são classificadas em despesas com pessoal (R\$ 96,62MM), com materiais (R\$ 7,01MM), com serviços (R\$ 20,42MM), tributos (R\$ 2,67MM), com entidades e federações (R\$ 0,8MM), gerais (R\$ 2,85MM) e financeiras (R\$ 40,65MM), que majoritariamente são indexadas pela SELIC. Consecutivamente, realizou comparação do orçamento proposto com os aprovados pelo Conselho Deliberativo para os exercícios de 2020 e 2021, anotando que o comprometimento das receitas no próximo exercício será um grande desafio da gestão e que, a despeito disso, acredita que o Botafogo terá o resultado positivo de quase R\$ 2MM em 2022. Adentrou no tema “fluxo de caixa” esclarecendo ter sido este uma enorme dificuldade em 2021 e detalhou as premissas de elaboração mês a



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo
2021/2024

mês, indicando resultados positivos nos meses de maio e junho, advindas da venda de jogadores (orçados em R\$ 30MM tal e qual verificado no 2021), e com o pagamento de cotas de televisão a partir de junho de 2022, que se reverterá ao aumento da folha do departamento de futebol e dos itens cuja atenção deve ser especial para concretizar a redução do passivo do Clube. Como premissa, reiterou que a realização da despesa, depende necessariamente da realização da receita, demonstrando um compromisso com o resultado do Clube como um todo. Concluiu a apresentação do Conselho Diretor pela solicitação de fixação do limite de um duodécimo das receitas, na forma do artigo 61, XIV do Estatuto, para a realização de antecipações do fluxo de caixa.

Terminada a apresentação, foram abertos os debates aos Conselheiros, com a palavra dada aos Conselheiros (i) Luis Fernando, que apresentou dúvida acerca do ato trabalhista do PROFUT. Em resposta, o Sr. Alessandro Langone, *controller*, esclareceu que uma Lei aprovada em agosto de 2021 instituiu um Regime de Centralização das Execuções civis e trabalhistas, que ao contrário do Ato Trabalhista anterior, não exige o pagamento de um valor fixo, mas sim a destinação vinculada de um percentual das receitas apuradas. Sobre a exclusão do Ato Trabalhista anterior, informou que o rebaixamento à Série B impactou diretamente o pagamento das parcelas, que eram garantidas pelos direitos de transmissão recebidos a suspensão dos pagamentos no início da pandemia. Sobre a renegociação da dívida, informou a manutenção do parcelamento do FGTS, administrado pela CEF, e a abertura de negociação da transação tributária com a PGFN; (ii) Thiago Pinheiro, que parabenizou pelas apresentações e solicitou a remessa da apresentação aos Conselheiros.

Em seguida, pediu a palavra o Sr. Daniel Junior, Vice-Presidente de Esportes Gerais, que parabenizou pela apresentação realizada pelo CEO e Diretores e solicitou apenas maior comunicação entre os departamentos do Clube, destacando que eventuais mudanças precisam ser debatidas em caminho do profissionalismo.

Por fim, o Sr. André Souza, Presidente do Conselho Fiscal, realizou a leitura do Parecer do seu Poder, aprovado em reunião interna por 8 membros e remetido previamente aos membros do Conselho Deliberativo, notadamente a necessidade de eventual revisão no curso do próximo exercício em eventos que afetem significativamente os negócios do Clube, como o recrudescimento da pandemia ou a concretização da SAF



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo
2021/2024

com a versão a ela dos ativos do futebol. Anotou as ressalvas como as operações, como a Associação Botafogo Olímpico. Sobre o montante de antecipação das receitas solicitado pelo Conselho Diretor, informou que caso seja necessário, debaterá o assunto na próxima reunião do Conselho Fiscal, no próximo sábado, dia 18 de dezembro.

O Conselheiro Luis Fernando questionou a apresentação da antecipação antes da deliberação do Conselho Fiscal e sugeriu a apresentação do assunto à Comissão Permanente após a deliberação do Conselho Fiscal. Em atendimento a esta solicitação, o Sr. Vinicius Assumpção informou que entende adequado o pedido e que, portanto, o Conselho Diretor retirara a solicitação de deliberação deste item, deixando para a apreciação da Comissão Permanente. Usaram da palavra ainda os Srs. Marcus Land e o Sr. Leonel Querino.

Colocado o item em votação, o Plano de Metas e a Proposta Orçamentário para o Exercício de 2020 foram aprovados com apenas 1 (um) voto contrário do Sr. Marcus Land.

c. INFORMES DO CONSELHO DIRETOR. O Conselho Diretor informou que os temas a tratar foram exauridos nas apresentações anteriores, razão pela qual não há novos informes a fazer.

d. INFORMES DO CONSELHO FISCAL (ESTATUTO, ART. 97, INCISO I). O Presidente do Conselho Fiscal, Sr. André Souza, lembrou o documento previamente enviado e o resumiu detalhando o trabalho do Conselho Fiscal ao longo do ano.

e. ASSUNTOS GERAIS. Neste item, usou da palavra apenas o Vice-Presidente Geral Vinicius Assumpção para justificar a ausência do Presidente Durcésio Mello motivada por recomendações médicas.

4. ENCERRAMENTO. Nada mais a tratar, foi cantado o hino e encerrada a reunião.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 2021

MAURO SODRÉ MAIA

Presidente

MARCELO P. DE A. FIGUEIRA

2.º Secretário